



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais

Sociedade da Informação e Conhecimento - DES/SIC

Inquérito aos Museus

Documento Metodológico

Código: 65

Versão: 3.1

Outubro de 2009

Índice

Introdução	3
I. Caracterização Geral	4
1. Código / Versão / Data.....	4
2. Código do SIGINE.....	4
3. Designação da operação estatística.....	4
4. Actividade Estatística/Família de Actividades/Área de Actividade.....	4
5. Objectivos.....	4
6. Descrição.....	4
7. Entidade Responsável.....	4
8. Relacionamento com Outras Entidades.....	5
9. Financiamento.....	5
10. Enquadramento Legal.....	5
11. Obrigatoriedade de Resposta.....	5
12. Tipo de Operação Estatística.....	5
13. Tipo de Fonte de Informação Utilizada.....	5
14. Periodicidade de realização da operação.....	5
15. Âmbito Geográfico da Operação.....	5
16. Utilizadores da Informação.....	6
17. Data de Início.....	6
18. Produtos.....	7
II. Caracterização Metodológica	7
19. População.....	7
20. Base de Amostragem.....	8
21. Unidade Amostral.....	8
22. Unidade de Observação.....	8
23. Desenho da Amostra.....	9
24. Desenho do questionário.....	9
25. Recolha de Dados.....	9
26. Tratamento dos Dados.....	10
27. Tratamento de Não Respostas.....	10
28. Estimação e Obtenção de Resultados.....	11
29. Séries Temporais.....	11
30. Confidencialidade dos Dados.....	12
31. Avaliação da Qualidade Estatística.....	12
32. Recomendações Nacionais e Internacionais.....	13
III. Conceitos	13
IV. Classificações	17
V. Variáveis	18
33a. Variáveis de Observação com periodicidade anual.....	18
33b. Variáveis de Observação com periodicidade trienal.....	19
34. Variáveis Derivadas.....	20
35. Informação a disponibilizar.....	20
VI. Suporte de Recolha	21
36. Questionário.....	21
37. Ficheiro.....	21
VII. Abreviaturas e Acrónimos	21
VIII. Bibliografia	22

Introdução

Os Museus em conjunto com os Monumentos Musealizados e os Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários são equipamentos culturais, cuja procura anual, em Portugal, registou em 2006 cerca de 10,3 milhões de visitantes, ocupando, assim, um lugar de destaque no sector cultural. O Instituto Nacional de Estatística (INE) disponibiliza, desde 1930 informação sobre as características e actividade destes equipamentos, obtida através de dados administrativos ou realização de inquéritos. Tal como em todas as outras áreas, o processo de produção da informação é ajustado, com maior ou menor intervalo de tempo, de forma a garantir um acompanhamento das transformações que se vão verificando. São actualizados conceitos, nomenclaturas, métodos e desenvolvidos esforços no sentido de alargar a cobertura.

Em 2000 verificou-se uma profunda alteração metodológica no universo, recolha e apuramento da informação, conduzindo a uma quebra na série. No ano de 2007, o INE em parceria com o Instituto dos Museus e da Conservação (IMC) e o Observatório das Actividades Culturais (OAC), no âmbito do Grupo de Trabalho de Estatísticas da Cultura/Conselho Superior de Estatística, efectuou uma reformulação do projecto que consistiu num ajuste do questionário e na reclassificação ou eliminação de algumas unidades de Universo, tendo em consideração as mudanças verificadas e a legislação entretanto aprovada, destacando-se a Lei Quadro dos Museus Portugueses¹. Em relação à operação estatística anterior, as principais alterações efectuadas na operação estatística vigente a partir de 2007 inclusive (ano de referência dos dados) foram as seguintes:

- o questionário é mais simplificado. A desagregação dos quesitos relativos às receitas e despesas foi reduzida uma vez que muitos dos museus não conseguiam responder por falta de autonomia financeira;
- algumas questões passaram a ter periodicidade trienal (questões relativas às instalações - área, espaços destinados ao público e espaços técnicos/administrativos -, recursos informáticos, parcerias, publicações, regulamentos, normas e planos);
- houve uma reclassificação das unidades do ficheiro, no que respeita aos Monumentos Musealizados. Uns foram classificados como Monumentos Nacionais e serão inquiridos num futuro inquérito ao Património Imóvel, continuando os outros a fazer parte do universo dos museus, mas reclassificados de acordo com a tipologia já utilizada (museus de arte, museus de arqueologia, museus de história, museus de território, etc.).

Esta versão do Documento Metodológico deve-se à alteração de alguns instrumentos de trabalho relacionados com a metainformação utilizada no âmbito desta operação estatística: adopção da

¹ Lei nº 47/2004 de 19 de Agosto

versão mais recente da Classificação das Actividades Económicas a CAE- Rev.3, Conceitos aprovados pela 348ª Deliberação do Conselho Superior de Estatística (CSE) e Conceitos apreciados na 17ª reunião do Grupo de Trabalho das Estatísticas da Cultura (GTEC), em 22 de Julho de 2008.

I. Caracterização Geral

1. Código / Versão / Data

65 / 3.1 / Março de 2009

2. Código do SIGINE

Código do Modelo Estatístico: CL0011

3. Designação da operação estatística

Inquérito aos Museus

4. Actividade Estatística/Família de Actividades/Área de Actividade

Actividade estatística: Inquérito aos Museus (315)

Família de actividades: Estatísticas da Cultura, Desporto e Lazer (371)

Área de actividade: Cultura, Desporto e Lazer (37)

5. Objectivos

Esta operação estatística tem como objectivo obter dados anuais para a caracterização dos **Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários** no que respeita ao funcionamento, instalações, recursos humanos, recursos financeiros, acervo, colecções e inventário, actividades orientadas para os visitantes, número de visitantes (fluxos mensais e anual) e tipo de visitantes (em grupos escolares e visitantes estrangeiros). De três em três anos será recolhida informação relativa às instalações (área total e edificada, espaços destinados ao público, espaços técnicos/administrativos), recursos informáticos, parcerias, publicações, regulamentos, normas e planos.

6. Descrição

O inquérito aos Museus é um inquérito com periodicidade anual, em que a recolha da informação é por via postal, sendo o tipo de operação estatística o recenseamento, o tipo de fonte de informação é directa e o âmbito geográfico é o País.

7. Entidade Responsável

DES/SIC – Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais/Sociedade da Informação e Conhecimento.

Técnico Responsável: Teresa Saraiva de Sousa; Ext. 3117; email: mteresa.sousa@ine.pt

8. Relacionamento com Outras Entidades

As entidades nacionais com as quais existe um relacionamento privilegiado nesta área são o Observatório das Actividades Culturais (OAC) e o Instituto dos Museus e da Conservação (IMC), existindo um Protocolo de Colaboração, assinado entre as três entidades, com data de 5 de Abril de 2000. Os contactos dos responsáveis dos organismos referidos são:

Dr. José Soares das Neves: jose.neves@oac.pt , do OAC;

Dra. Joana Sousa Monteiro: jsm@rpmuseus-pt.org, do IMC;

9. Financiamento

O financiamento desta operação estatística é interna (INE).

10. Enquadramento Legal

Não aplicável.

11. Obrigatoriedade de Resposta

O instrumento de notação é de resposta obrigatória no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) de acordo com a Lei N°22/2008 de 13 de Maio. Não existe obrigatoriedade de envio de dados ao Eurostat.

12. Tipo de Operação Estatística

Recenseamento.

13. Tipo de Fonte de Informação Utilizada

Nesta operação estatística a fonte de informação é Directa. Os dados são recolhidos directamente nas unidades de observação – *Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários* ou da respectiva entidade que os tutela -, através do questionário definido para o efeito.

14. Periodicidade de realização da operação

A periodicidade desta operação estatística é anual.

15. Âmbito Geográfico da Operação

País.

16. Utilizadores da Informação

Os principais utilizadores da informação desta operação estatística são os seguintes:

<u>Internos</u>	<u>Informação</u>
-Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais (DES)	Informação que consta na publicação das Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, Portugal Social e Anuários Regionais;
- Departamento de Contas Nacionais (DCN)	Número de museus, total de visitantes e visitantes estrangeiros;
- DREM	Componente regional de toda a informação recolhida
- SREA	Componente regional de toda a informação recolhida
<u>Externos</u>	<u>Informação</u>
- Observatório das Actividades Culturais (OAC)	Informação que consta na publicação das Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, Anuários Regionais, Anuário Estatístico de Portugal, Portugal Social, Portugal em Números e Ficheiro de microdados ² .
- Instituto dos Museus e da Conservação (IMC)	Informação que consta na publicação das Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, Anuários Regionais, Anuário Estatístico de Portugal, Portugal Social, Portugal em Números e Ficheiro de microdados ² .
- Ministério da Cultura (MC)	Informação que consta na publicação das Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, Anuários Regionais, Anuário Estatístico de Portugal, Portugal Social e Portugal em Números.
- Turismo de Portugal, I.P. (TP)	Número de visitantes estrangeiros (indicador do Plano Estratégico Nacional do Turismo– PENT)
- Investigadores, Estudantes	Informação que consta nas várias publicações, no Portal do INE e informação a pedido.
- Público em Geral	Informação que consta nas várias publicações e no Portal do INE.
<u>Internacionais</u>	<u>Informação</u>
- Eurostat (EGMUS)	Número de museus, propriedade do museu, número de visitantes, número de entradas pagas/gratuitas, pessoal ao serviço (remunerado, voluntário), despesas totais, receitas totais, nº de museus com computador, uso de internet e/ou intranet, difusão da informação.

² É fornecido, após autorização pelo CSE para o levantamento do Segredo Estatístico.

17. Data de Início

Desde o ano de 1930 que o INE divulga informação sobre os Museus, no Anuário Estatístico de Portugal. No entanto, é em 1946 que o INE procede à recolha e apuramento da informação sobre os

Museus. A série iniciada em 2000 e que vigorou até ao ano de referência de 2006 teve uma grande alteração quer ao nível da metodologia de recolha quer ao nível da metodologia de apuramento.

18. Produtos

O *Padrão de Qualidade* desta operação estatística é de 9 meses. São disponibilizados os seguintes produtos cuja informação é de utilização generalizada para os vários tipos de utilizadores:

Produtos a Disponibilizar					
Designação	Tipo	Periodicidade de Disponibilização	Desagregação Geográfica Máxima	Tipo de Disponibilização	Tipos de Utilizador
Inquérito aos Museus	Ficheiro de Microdados ³	Anual	Município	Protocolo	OAC, IMC
➤ Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio	Publicação		NUTS II	Utilização Generalizada	OAC, IMC, MC, Investigadores, Estudantes e Público em geral
➤ Anuário Estatístico de Portugal ➤ Portugal em Números ➤ Portugal Social ➤ PORTAL do INE	Quadros Pré-Definidos		NUTS II		Utilizadores Internos do INE, OAC, IMC, MC, Investigadores, Estudantes e Público em geral
Anuários Regionais	Quadros Pré-Definidos		Município		OAC, IMC, Investigadores, Estudantes e Público em geral
Informação a pedido	Quadros a pedido		Município		Sujeito a tarifário
Apuramento específico	Quadros Pré-definidos			País	Pedido anual (não sujeito a tarifação)

³ É fornecido, após autorização pelo CSE para o levantamento do Segredo Estatístico.

II. Caracterização Metodológica

19. População

- *Universo*: é constituído pelos *Museus* e pelos *Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários*, que pertencem às classes **91020** e **91041** da CAE-Rev.3, respectivamente.

- *Universo de Referência*: *Museus e Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários*, em funcionamento permanente ou sazonal, com pelo menos uma sala ou espaço de exposição.

20. Base de Amostragem

A base de amostragem é constituída pelos *Museus* e pelos *Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários* (designados apenas por Museus), que no ano de referência estiveram em funcionamento permanente ou sazonal, com pelo menos uma sala ou espaço de exposição.

O ficheiro base de unidades estatísticas, resultante da operação estatística do ano anterior (n-1) é enviado ao Observatório das Actividades Culturais (OAC), entidade responsável pela actualização do mesmo, enviando-o posteriormente ao INE para a constituição do ficheiro de lançamento.

O questionário é enviado anualmente no início do mês de Fevereiro do ano n+1 a todos as entidades que fazem parte do Ficheiro. Nos casos em que o museu não tem qualquer tipo de autonomia da entidade que o tutela (Câmaras Municipais, Fundações, outras), o contacto do INE é a entidade tuteladora. O ficheiro é constituído pelos seguintes campos:

- Nordem
- NPC
- Nome
- Situação no ano anterior
- Morada, Localidade, Código Postal
- DT CC
- Telefone, Fax, Email,
- Responsável, Cargo
- Tipologia (classificação)
- Tutela (público/privado)
- Rede Portuguesa de Museus (pertence/não pertence)
- Núcleos (tem/não tem)
- N° de Núcleos

21. Unidade Amostral

Unidade de Actividade Económica Local – *Museu; Jardim Zoológico, Botânico e Aquário.*

22. Unidade de Observação

Museu; Jardim Zoológico, Botânico e Aquário.

A Unidade de Observação referida – *Museu; Jardim Zoológico, Botânico e Aquário*, é nesta operação estatística, designada de forma genérica como “Museus”.

Os Museus Polinucleados devem responder ao questionário através do Museu-Sede.

23. Desenho da Amostra

Não aplicável.

24. Desenho do questionário

O novo questionário dos Museus foi discutido no seio do Grupo de Trabalho de Estatísticas da Cultura no âmbito do CSE, tendo sido aprovado na reunião realizada no dia 24 de Julho de 2007. Para o desenho do questionário teve-se em consideração várias fontes e documentos quer a nível nacional quer internacional, destacando-se as necessidades de informação do IMC (Instituto dos Museus e Conservação) e do OAC (Observatório das Actividades Culturais), o questionário do EGMUS (European Group on Museum Statistics) e a Lei Quadro dos Museus Portugueses (Lei Nº 47/2004).

Estima-se que o tempo médio necessário para preencher o questionário é de 30 minutos, após reunida toda a informação necessária. Não foram efectuados testes, tendo-se no entanto tido em consideração as dificuldades dos anos anteriores de muitos respondentes. Assim, retirou-se do questionário a desagregação das receitas e despesas às quais uma maioria significativa não respondia. Por outro lado existe um conjunto complementar de informação que é incluída no questionário apenas de três em três anos. As questões incluídas trienalmente são as relativas a: **instalações e funcionamento; recursos informáticos; parcerias; publicações produzidas/ editadas; regulamentos, normas e planos**, e o primeiro período dessa ocorrência foi em 2007 (período de referência dos dados).

25. Recolha de Dados

- Período de referência dos dados: o período de referência é o ano **n**.
- Período de recolha: decorre durante três meses.
- Data Expedição: 15º dia útil do mês de Fevereiro do ano **n+1**. Os instrumentos de notação são personalizados, para todas as unidades de observação que constam no ficheiro de lançamento.
Contacto inicial: é enviada uma circular a todas as entidades do ficheiro, juntamente com o questionário personalizado para expedição nos moldes tradicionais (CTT). A personalização do questionário inclui o **NPC, DT, CC, Nº de Ordem, Nome, Morada, Código Postal e Localidade Postal**.
- Método de recolha: via postal.
- Insistências: são efectuadas três insistências por e-mail ou faxserver (a cerca de 94%) ou via postal (a cerca de 6%). Posteriormente são realizados contactos telefónicos e envio de emails para as entidades que ainda não tenham respondido. O período que decorre entre cada insistência é de aproximadamente 3 semanas.

- Critério utilizado para fecho do inquérito: após a obtenção de uma taxa de resposta de aproximadamente 98%, desde que as entidades mais importantes (em termos de número de visitantes), tenham respondido.
- Disponibilização de apoio ao respondente: são disponibilizados os contactos do INE (moradas, telefones, faxes e endereços electrónicos) para esclarecimento de dúvidas, **na circular** e mais duas vezes **no questionário** (no topo da 1ª página, do lado esquerdo e no fim do questionário, depois dos Conceitos).
- Captura dos dados:
Entrada de dados: digitação no DRI-NR-Évora e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.
Codificação: utilizando as tabelas definidas para esta operação estatística.
Software de registo: Visual Basic 6.

26. Tratamento dos Dados

A recolha, crítica e codificação da informação é feita no Continente pelo DRI – Serviço de Inquéritos por Auto Preenchimento – Núcleo de Recolha de Évora e nas Regiões Autónomas pelo Serviço Regional de Estatísticas dos Açores (SREA) e pela Direcção Regional de Estatísticas da Madeira (DREM), sendo o registo e validações efectuados nas regiões referidas.

O Software utilizado no programa de validações é o Visual Basic 6, sendo a BD constituída em Access XP.

O tratamento dos dados é efectuado do seguinte modo: a informação recebida é sujeita a uma crítica quantitativa e qualitativa, analisando-se situações de (in)coerência entre os vários campos do inquérito e os dados do ano anterior. Em caso de dúvidas sobre a informação fornecida, a unidade de observação é contactada por e-mail, faxserver, telefone, carta ou fax, para esclarecer e eventualmente corrigir situações anómalas. A informação é também validada ao nível do registo de dados, uma vez que estão activas validações on-line, permitindo corrigir o erro no momento do registo. Após a informação validada, são analisadas listagens de ponto de situação, explicitando o número de entidades em situação de emitidos, entrados, registados com erros e correctos, assim como a respectiva taxa de resposta.

27. Tratamento de não respostas

Não está previsto qualquer tratamento de não respostas, porque sendo o inquérito exaustivo, são efectuadas todas as diligências para obter os dados relativos a todas as unidades estatísticas. Se, ainda assim, não se obtiver a totalidade das respostas, a divulgação da informação tem associada a taxa de resposta obtida.

28. Estimação e obtenção de resultados

Nesta operação estatística não se aplica a estimação dos resultados. Estes são obtidos através da agregação das respostas dos vários respondentes. Após a validação dos dados é feita a exportação/importação dos dados das Regiões Autónomas/Continente sendo criadas três Bases de Dados (BD), no Departamento de Matéria:

- **Ficheiro_para_OAC** - inclui todos as entidades que fizeram parte do ficheiro de lançamento, constando apenas alguns campos: ano do inquérito, NPC, Nordem, Nome, entrada do questionário, situação, morada, localidade, cpostal, DT CC, responsável, cargo, telefone, fax, email, tipologia/classificação, Tutela, Rede Portuguesa de Museus (s/n), polinucleado (s/n), nº de núcleos;
- **Museus_BD_Total** - inclui todos os *Museus* que constavam do ficheiro de lançamento, com todos os quesitos do inquérito, independentemente da Situação e Estado final (com resposta/sem resposta, completo/ incompleto, apurado/não apurado).
- **Museus_BD_Apuramento** – inclui apenas os quesitos do questionário dos *Museus* apurados, isto é, os Museus que de acordo com a metodologia iniciada no inquérito do ano 2000, obedecem em simultâneo aos seguintes **cinco critérios** estabelecidos para apuramento:
 - **Critério 1**- *existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição;*
 - **Critério 2**- *abertura ao público, permanente ou sazonal;*
 - **Critério 3** - *existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior - incluindo pessoal dirigente –;*
 - **Critério 4** - *existência de um orçamento - óptica mínima: despesa -;*
 - **Critério 5** - *existência de um inventário (óptica mínima: inventário sumário).*

A partir dos microdados constantes da Base de Dados, **Museus_BD_Apuramento**, realizam-se os quadros de Apuramento, para disponibilização em suporte papel ou electrónico nas publicações mencionadas e no Portal do INE.

29. Séries temporais

Existem dois momentos na ruptura de Série.

- Ano 2000 – alteração metodológica no universo, recolha e apuramento;
- Ano 2007 - reformulação metodológica que consistiu na não inclusão ou reclassificação dos Monumentos Musealizados. Assim, uns deixaram de fazer parte do Universo (Torre de Belém, Mosteiro dos Jerónimos, Fortaleza de Sagres, outros) e os que continuaram a pertencer ao universo dos museus foram reclassificados de acordo com a tipologia/classificação utilizada. Por exemplo o Palácio Nacional da Ajuda, o Palácio Nacional de Sintra e o Palácio Nacional de Queluz passaram a ser classificados como Museus de História. O “Portugal dos Pequenitos” que antes fazia parte dos Monumentos Musealizados passou para a tipologia dos “Outros Museus”.

O método utilizado para o tratamento da ruptura da série consistiu em aplicar a tipologia/classificação dos museus à série dos dados 2000-2006, e retirar da Base de dados **Museus_BD_Apuramento** as unidades correspondentes aos Monumentos Musealizados que deixaram de fazer parte do universo a partir do ano de referência de 2007.

30. Confidencialidade dos dados

Na informação publicada ou disponibilizada nos pedidos específicos de informação, são aplicadas manualmente as regras do Segredo Estatístico, ocultando-se a informação susceptível de identificar o museu. No entanto, não há ocultação de informação no ficheiro de Microdados fornecido ao IMC e ao OAC, uma vez que só é disponibilizado após o levantamento do Segredo Estatístico autorizado pelo CSE.

31. Avaliação da Qualidade Estatística

Coerência

O controlo de qualidade da informação é feito, num primeiro momento, através de um conjunto de processos de validação nas fases de crítica e registo dos dados e, num segundo momento, através da análise à coerência global da informação relativamente ao ano anterior, tendo o programa informático associado um conjunto de validações relativas à variação permitida em relação aos valores do ano anterior. São feitas validações à informação, para os vários quesitos, em relação à informação do ano anterior, nomeadamente:

- situação do museu;
- funcionamento;
- instalações;
- recursos humanos (trabalhadores a tempo inteiro e parcial – conservador/técnico superior, outro pessoal técnico, pessoal administrativo e pessoal auxiliar e operário);
- recursos financeiros (receitas e despesas);
- acervo, colecções e inventário (número de bens com inventário sumário ou desenvolvido, fotografados e/ou em base de dados);
- actividades orientadas para os visitantes e número de visitantes (total, por mês, em grupo escolares, visitantes estrangeiros e visitantes com entrada gratuita);
- área total e edificada;
- espaços destinados ao público;
- espaços técnicos/administrativos;
- recursos informáticos; parcerias;
- publicações; regulamentos,
- normas e planos.

32. Recomendações Nacionais e Internacionais

Foram consideradas as Recomendações do Grupo de Trabalho das Estatísticas da Cultura no âmbito do CSE (reunião do GTEC de 24 de Julho de 2007).

No que respeita ao questionário EGMUS (European Group on Museum Statistics), embora seja de resposta voluntária, o mesmo serviu para incluir/excluir variáveis do questionário e obter em separado os resultados/apuramentos dos Museus e dos Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários. O questionário EGMUS inclui apenas dados relativos aos Museus.

III. Conceitos

Nesta operação estatística são utilizados os seguintes conceitos:

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	CONTEÚDO
6540	Acervo	Conjunto de bens culturais que constituem o património do museu.
6552	Atelier	Actividades educativas promovidas pelo, ou realizadas no museu, dirigidas a grupos de pessoas reunidas sob determinada temática.
6542	Bens arqueológicos	Bens móveis ou imóveis cuja principal informação resulta da aplicação de métodos de estudo arqueológicos, nomeadamente a escavação, a prospecção, a datação e classificação, assim como todos os das mesmas tipologias, que resultem de achados fortuitos ou da actividade colecionista.
6543	Bens artísticos e Históricos	Bens resultantes da criação artística e/ ou relacionados com temas, personalidades ou um determinado momento histórico.
6544	Bens bibliográficos e arquivísticos	Bens documentais, manuscritos, editados em papel ou noutro tipo de suporte, que constituem o acervo do museu. Notas: Exclui a documentação própria da biblioteca/centro de documentação e do arquivo administrativo do museu.
6545	Bens etnográficos	Bens produzidos ou utilizados no âmbito da cultura tradicional popular e/ ou testemunhos dos modos de vida e da cultura de uma população ou grupo.
6547	Bens naturais não vivos	Bens de natureza biológica que resultam de processos de conservação <i>pos mortem</i> .
6546	Bens naturais vivos	Espécies vivas, animais e plantas, que fazem parte do acervo do museu, do jardim zoológico, botânico ou aquário.
6548	Bens técnico científicos e industriais	Bens relacionados com as ciências, a técnica, a indústria e as manufacturas.
6550	Colecção	Conjunto de bens culturais da mesma natureza que fazem parte do acervo do museu.
6551	Conservador	Profissional que realiza e coordena trabalhos de inventariação, investigação, estudo, exposição, divulgação, organização e preservação do património cultural.
3859	Curso	Conjunto organizado de actividades de aprendizagem definidas e planeadas segundo um programa de estudos, oferecido por instituições educativas ou outras e sancionadas para fins de certificação e/ou promoção.

5683	Custos com o Pessoal ⁴	Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas do pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma). Corresponde à Conta 64 do POC.
6061	Estagiário	Indivíduo que frequenta uma formação essencialmente prática através do exercício profissional em condições reais de trabalho, sob a orientação e acompanhamento de um profissional qualificado, tendo por objectivo completar uma formação já adquirida. Designa, tanto os indivíduos que concluem um curso do ensino superior que abrange no seu plano de estudos um estágio e, ainda, os indivíduos que ingressam na carreira técnica superior da administração pública.
6553	Exposição permanente	Exibição pública de bens culturais com uma data de início definida e uma data de fim não definida. Notas: renovação da exposição permanente: alteração total ou parcial da exposição permanente.
6554	Exposição temporária	Exibição pública de bens culturais relativos a um tema com datas de início e de fim definidas.
6555	Instalações próprias	Instalações que são propriedade da tutela do museu, ou do próprio museu quando este possui personalidade jurídica.
3134	Internet (acesso www)	Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control Protocol/Internet Protocol), onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).
3110	Inventário Museológico	Relação mais ou menos exaustiva de todos os objectos que constituem o acervo próprio da instituição, independentemente do seu modo de incorporação, e que são passíveis de registo no livro de inventário geral do museu.
3111	Inventário Museológico Desenvolvido	Inventário que acrescenta aos dados do inventário sumário, outros elementos caracterizadores do objecto, designadamente aqueles que estão relacionados com a produção, a interpretação, a descrição, a proveniência remota e o percurso que o mesmo realizou ao longo do tempo, bem como a sua divulgação através de exposições e publicações várias.
3112	Inventário Museológico Sumário	Registo de identificação básica da peça, incluindo o proprietário, o número, a denominação e dados de incorporação, a autoria, a datação, as dimensões e uma imagem do objecto.
6556	Jardim Zoológico, Botânico e Aquário	Entidades cujo carácter específico é a apresentação de espécies vivas. Notas: excluem-se os parques naturais.
4523	Monografia	Publicação contendo texto e/ou ilustrações apresentado em suportes destinados a leitura visual, completa num único volume, ou a ser completada num número determinado de volumes.
3113	Monumento Musealizado	Museu cujas colecções são indissociáveis de um determinado monumento. Notas: excluem-se os sítios arqueológicos.
2554	Museu	Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.
3766	Museu de Arqueologia	Museu que se distingue pelo facto de as suas colecções terem origem, em grande parte ou na totalidade, em escavações.

⁴ Este conceito equivale no Instrumento de Notação ao quesito de resposta sobre Despesas com Pessoal (questão 4.2.1).

35	Museu de Arte	Museu consagrado às belas-artes, às artes aplicadas e às artes performativas. Notas: neste grupo estão incluídos os museus da escultura, pinacotecas, os museus de fotografia, de cinema, de teatro, de arquitectura e as galerias de exposição dependentes de bibliotecas e de arquivos.
36	Museu de Ciência e de Técnica	Museu consagrado a uma ou mais ciências exactas ou técnicas tais como a astronomia, a física, a química, a construção, as indústrias de construção, os artigos manufacturados, as matemáticas, as ciências médicas, etc. Notas: excluem-se os planetários.
3120	Museu de Ciências Naturais e de História Natural	Museu consagrado às temáticas relacionadas com uma ou mais disciplinas tais como a biologia, a geologia, a botânica, a zoologia, a paleontologia e a ecologia.
3118	Museu de Etnografia e de Antropologia	Museu que expõe materiais que se relacionam com a cultura, com as estruturas sociais, com as crenças, com os costumes e com as artes tradicionais, entre outras.
38	Museu de História	Museu que ilustra um determinado tema, personalidade, ou momento histórico e nos quais as colecções reflectem predominantemente essa leitura. Notas: neste grupo estão incluídos os museus comemorativos, militares, escolares, dedicados a personalidades históricas.
3117	Museu de Território	Museu cujas colecções são representativas de um território específico, mais ou menos vasto e cuja ligação a esse mesmo território se concretiza através de um conjunto de acções em articulação com a comunidade e outras instituições locais.
39	Museu Especializado	Museu consagrado à investigação e exposição de todos os aspectos relativos a um tema ou assunto em particular.
3115	Museu Misto ou Pluridisciplinar	Museu com colecções heterogéneas que não apresenta uma predominância inequívoca de uma determinada colecção sobre outra, ou seja, onde duas ou mais colecções têm relevância e representatividade próximas, não podendo ser identificados por um tema particular.
6557	Museu Polinucleado	Museu com um ou mais Núcleos Museológicos.
43	Museu Privado	Museu que é propriedade de particulares ou de organismos privados sendo por eles administrados. Notas: inclui os museus das Fundações e os museus ou colecções das Misericórdias, Associações e Igrejas.
6558	Newsletter	Publicação, em suporte papel ou electrónico, normalmente de carácter periódico, cuja informação incide sobre a actividade do museu. Notas: a newsletter pode funcionar como boletim informativo.
3114	Núcleo Museológico	Extensão ou um pólo territorialmente descentralizado de um museu. Ou seja, uma unidade dependente de um museu que comporta os principais serviços técnicos que permitem a sua adequada manutenção, bem como o cumprimento das funções museológicas indispensáveis (investigar, preservar, comunicar).
6549	Oficina	Ver “Atelier”
6559	Outro pessoal técnico	Pessoal com funções de carácter técnico-profissional ou equivalente afecto ao museu.
6560	Parceria	Cooperação entre duas ou mais entidades, com vista à concretização de um determinado projecto.
2439	Pessoal ao Serviço	Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por

		férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").
3017	Pessoal não Remunerado	Indivíduos que exercem uma actividade na empresa/instituição e que, por não estarem vinculados por um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, não recebem uma remuneração regular, em dinheiro e/ou géneros pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido. Inclui nomeadamente os trabalhadores com emprego por conta própria, os trabalhadores familiares não remunerados, os membros de cooperativas de produção e os trabalhadores destacados.
3018	Pessoal Remunerado	Indivíduos que exercem uma actividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros. Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada sendo por esta directamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.
6562	Receitas externas	Todas as dotações da tutela, subsídios da administração central, regional e local, fundos comunitários, patrocínios, apoios privados e mecenato, conforme legislação em vigor.
6563	Receitas próprias	Todas as receitas provenientes das bilheteiras dos museus, prestação de serviços, aluguer de espaços, venda de publicações e de outros produtos.
6564	Sede do museu	Local onde o museu tem a unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão.
3903	Seminário	Processo pedagógico que se dirige a um grupo restrito de indivíduos e cujo objectivo é a exploração colectiva de um tema ou objecto de estudo.
6565	Serviço Educativo	Estrutura inserida organicamente no museu, mesmo que de maneira informal, com o objectivo de desenvolver acções educativas dirigidas ao público.
303	Trabalhador a Tempo Completo	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.
304	Trabalhador a Tempo Parcial	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.
6566	Visita orientada	Visita a exposições ou a outros espaços de acesso público do museu, acompanhada por um profissional especializado.
6567	Visitante do museu	Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as actividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros). Notas: excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas ao site do museu.

Para além dos Conceitos mencionados utilizam-se também as seguintes **instruções** de preenchimento:

Área edificada - corresponde à área bruta ocupada pelo edifício ou edifícios do museu e respectivos núcleos (no caso dos museus polinucleados).

Área total - corresponde à área edificada e não edificada, incluindo a área envolvente do museu tal como parques, jardins, parques de estacionamento próprio, área natural ou paisagística desde que faça parte integrante do museu. No caso dos museus polinucleados corresponde à soma da área total do conjunto dos núcleos.

Despesas totais - Todas as despesas com as instalações e equipamentos, aquisição de peças, montagem de exposições, investigação, conservação e restauro e as despesas com pessoal.

Funcionamento do Museu

* **Aberto ao público com:**

- **Abertura permanente:** o museu esteve aberto todo o ano, com um horário normal/regular;
- **Abertura sazonal:** o museu esteve aberto uma parte do ano, com um horário normal/regular;
- **Abertura esporádica:** o museu não teve um horário regular ou esteve aberto apenas quando solicitado;

* **Encerrado ao público**

- o museu esteve encerrado todo o ano ou
- o museu esteve encerrado uma parte do ano;

Outros Bens - Incluem os bens de filatelia (selos), numismática (medalhas e moedas), fotografia e outros não incluídos nas outras categorias.

Tipo dominante dos bens - o que tem maior correspondência com a vocação do museu ou os que existem em maior quantidade na colecção do museu.

IV. **Classificações**

As Classificações utilizadas nesta operação estatística são:

Código	Designação	Sigla
V00017	Código da Divisão Administrativa (Distritos/Municípios/Freguesias)	DT/CC/FR
V00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, Versão de 2002	NUTS
V00083	Código Postal	
V00180	Tipologia sim/não	
V00307	Regime de duração de trabalho	
V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	
V00554	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3	CAE-Rev.3.
V00751	Lista de situação perante a actividade (FUE) – variante 1	
V01131	Tipologia dos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários 2007	
V01141	Tipo de funcionamento do museu	
V01143	Tipo de pessoal ao serviço (museus)	

V01144	Situação de remuneração	
V01145	Tipologia de receitas e despesas (museus)	
V01146	Categorias dominantes dos bens do museu	
V01147	Tipos de bens do museu	
V01148	Situação dos bens do museu	
V01149	Tipo de actividades orientadas para os visitantes do museu	
V01150	Espaços destinados ao público do museu	
V01151	Espaços técnico/administrativos do museu	
V01152	Tipologia das entidades para parcerias (museus)	
V01153	Tipo de publicações produzidas/editadas (museus)	
V01694	Regime de propriedade das instalações	
V01695	Tipo de utilização (interna/externa)	
V01696	Escala de opinião 31 (dispõe e está actualizado – não dispõe, nem está previsto)	
V01697	Lista dos regulamentos, normas e planos do museu	

V. Variáveis

33a. Variáveis de observação com periodicidade anual:

Designação	Unidade de Medida	Unidade Estatística Observada	Classificação Associada	
			Designação	Nível Utilizado
Situação do museu (aguarda início de actividade, em actividade, actividade suspensa, cessação da actividade, fora de âmbito)	Número	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC
Museu polinucleado (sim/ não). Número de Núcleos	Número	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC
Funcionamento do museu (abertura permanente, sazonal, esporádica ou encerrado ao público - todo o ano, parte do ano)	Número	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC
Recursos humanos -pessoal a tempo completo e a tempo parcial; remunerados, não remunerados, estagiários – conservador/técnico superior, outro pessoal técnico, pessoal administrativo e pessoal auxiliar e operário;	Número	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC
Recursos financeiros: Receitas totais, próprias e externas; Despesas totais e despesas com o pessoal	Euros	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC
Tipo dominante dos bens	Tipo	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC

Bens e inventário (número total de bens, segundo os tipos de bens e situação dos bens – com inventário, fotografados, em base de base)	Número	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC
Actividades orientadas para os visitantes	Tipo	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC
Nº de visitantes (mensal, total anual, em grupos escolares, visitantes estrangeiros e com entrada gratuita)	Número	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC
Percentagem de visitantes em grupos escolares, visitantes estrangeiros e com entrada gratuita (quando não é possível fornecer o respectivo número)	Percentagem do total anual de visitantes	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC

33b. Variáveis de observação com periodicidade trienal:

Designação	Unidade de Medida	Unidade Estatística observada	Classificação Associada	
			Desig nação	Nível Utilizado
Instalações – propriedade das instalações (próprias, outra situação)	Tipo	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC
Área total e edificada	(m ²)	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC
Espaços destinados ao público, espaços técnicos/ /administrativos	Tipo	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC
Recursos informáticos (número de computadores)	Número	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC
Recursos informáticos (existência de ligação à Internet e tipo de utilização da mesma – uso interno, uso externo)	Tipo	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC
Parcerias estabelecidas (tipo de entidade e nacional/estrangeira)	Tipo	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC
Publicações produzidas/editadas	Tipo	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC
Inclusão do endereço do “Museu” em itinerários culturais ou turísticos da região ou do país	Tipo	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC

Regulamentos, normas e planos	Tipo	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	NUTS	DTCC
-------------------------------	------	--	------	------

34. Variáveis derivadas:

Designação	Unidade de Medida	Unidade Estatística Observada	Fórmula de Cálculo	Classificação Associada	
				Designação	Nível Utilizado
Visitantes por museu	Número	Museus	N° de Visitantes / N° de Museus	NUTS	DTCC
Média dos objectos por museu	Número	Museus	N° de Objectos/ N° de Museus	NUTS	DTCC

35. Informação a disponibilizar

- Na Publicação “Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio” e/ou a pedido

- . Situação dos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários observados;
- . Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários segundo os critérios de selecção, por tipologia;
- . Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários segundo o funcionamento, por tipologia;
- . Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários segundo o funcionamento, por região (NUTS II);
- . Controlo de visitantes dos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, por tipologia;
- . Visitantes dos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, por tipologia;
- . Visitantes dos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, por região (NUTS II);
- . Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários segundo as categorias dominantes no acervo e colecções, por tipologia;
- . Número de bens dos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários segundo o tipo, por tipologia;
- . Número de bens dos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários segundo o tipo, por região (NUTS II);
- . Pessoal ao serviço a tempo completo nos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, por tipologia;
- . Pessoal ao serviço a tempo parcial nos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, por tipologia;
- . Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários segundo as actividades orientadas para os visitantes, por tipologia;
- . Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários segundo os espaços destinados ao público, por tipologia;

- . Publicações produzidas/editadas pelos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, por tipologia;
- . Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, polinucleados e número de núcleos, por tipologia;
- . Recursos informáticos dos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, por tipologia;
- . Parcerias estabelecidas com entidades nacionais pelos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, por tipologia;
- . Parcerias estabelecidas com entidades estrangeiras pelos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, por tipologia;
- . Regulamentos, normas e planos dos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, por tipologia;

(Nota: Os *quadros de apuramento* correspondentes constam em Anexo)

- No Portal do INE (Indicadores):

Indicador	Variável medida			Dimensões de análise					
	código	data início vigência	designação	código	data início vigência	designação	Classificação/ versão associada		
							código	designação	nível
0001101 Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários (N.º) por localização geográfica (NUTS - 2002)	3178	27-04-2007	Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				3179	27-04-2007	Localização geográfica (NUTS - 2002)	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	NUTS II
0001102 Visitantes (N.º) de museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários por localização geográfica (NUTS - 2002)	3183	27-04-2007	Visitantes (N.º) de museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				3179	27-04-2007	Localização geográfica (NUTS - 2002)	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	NUTS II
- Objectos (N.º) nos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários por localização geográfica	3663	27-06-2007	Objectos (N.º) nos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				3745	25-07-2007	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	Município
0001092 Visitantes de museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários por habitante (N.º) por localização geográfica	6109	08-01-2009	Visitantes de museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários por habitante (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				3745	25-07-2007	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	Município

Toda a informação referida pode ser disponibilizada por Município, desde que salvaguardado o princípio do segredo estatístico.

VI. Suporte de recolha

36. Questionário

As entidades inquiridas nesta operação estatística são os Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários.

Instrumento de Notação n.º **9844**

37. Ficheiro

Não Aplicável.

VII. Abreviaturas e Acrónimos

Abreviaturas Acrónimos	Designação
BD	Base de Dados
CAE Rev.3	Classificação das Actividades Económicas, Revisão 3
CSE	Concelho Superior de Estatística
CTT	Correios de Portugal, SA
DCN	Departamento de Contas Nacionais
DES	Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
DES/SIC	Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais/Serviço de Estatísticas da Sociedade de Informação e Conhecimento
DRI/NR-Évora	Departamento de Recolha de Informação/Núcleo de Recolha de Évora
DREM	Direcção Regional de Estatística da Madeira
EGMUS	European Group for Museum Statistics
EUROSTAT	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IMC	Instituto dos Museus e da Conservação
OAC	Observatório das Actividades Culturais
MC	Ministério da Cultura
NPC	Número de Pessoa Colectiva
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
SEN	Sistema Estatístico Nacional
SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
SREA	Serviço Regional de Estatística dos Açores
TP	Instituto de Turismo de Portugal, I.P.

VIII. Bibliografia

- Acta da 10ª reunião do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Cultura/CSE, Lisboa, 24 de Julho de 2007.
- Acta da 17ª reunião do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Cultura/CSE, Lisboa, 22 de Julho de 2008.
- Documento Metodológico - Documento das Operações Estatísticas, Departamento de Metodologia Estatística, Maio 2005 (DOCT/1634/CSE/PCD).
- Eurostat, Relatório Final do LEG (Leadership Group) sobre as Estatísticas Culturais, 2000.
- Lei Quadro dos Museus Portugueses (Lei nº 47/2007 de 19 de Agosto).
- Questionário EGMUS (European Group on Museum Statistics).

ANEXO
Quadros de Apuramento

Q1 - SITUAÇÃO DOS MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTÂNICOS E AQUÁRIOS OBSERVADOS

Ano:

Situação	Número
1	2

Total das Entidades em observação

Não responderam

Total (com resposta)

Em actividade

que **cumprem** os 5 critérios ⁽¹⁾

que **não cumprem** os 5 critérios

Inactivos

dos quais:

aguardam início de actividade

com actividade suspensa

com cessação definitiva

Fora de âmbito

Q2 - MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTÂNICOS E AQUÁRIOS, SEGUNDO OS CRITÉRIOS ⁽¹⁾ DE SELECÇÃO, POR TIPOLOGIA

Unidade: nº

Tipologia	Critério 1		Critério 2		Critério 3		Critério 4		Critério 5		Critérios em conjunto	
	n	n-1	n	n-1								
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1												

Total

Total dos Museus

Museus de Arte

Museus de Arqueologia

Museus de Ciências Naturais e de História Natural

Museus de Ciências e de Técnica

Museus de Etnografia e de Antropologia

Museus Especializados

Museus de História

Museus Mistos e Pluridisciplinares

Museus de Território

Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

(1) A definição dos critérios considerados é a seguinte:

Critério 1: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, que têm pelo menos uma sala de exposição

Critério 2: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, abertos ao público (permanente ou sazonal)

Critério 3: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, que têm pelo menos um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente)

Critério 4: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, que têm orçamento (óptica mínima: conhecimento do total da despesa)

Critério 5: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários, que têm inventário (óptica mínima: inventário sumário)

Q3 - MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS E AQUARIOS SEGUNDO O FUNCIONAMENTO, POR TIPOLOGIA

Unidade: nº

Tipologia	Funcionamento					
	Total		Permanente		Sazonal	
	n	n-1	n	n-1	n	n-1
1	2	3	4	5	6	7

Total

Total dos Museus

Museus de Arte

Museus de Arqueologia

Museus de Ciências Naturais e de História Natural

Museus de Ciências e de Técnica

Museus de Etnografia e de Antropologia

Museus Especializados

Museus de História

Museus Mistos e Pluridisciplinares

Museus de Território

Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

Q4 - MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS E AQUARIOS, SEGUNDO O FUNCIONAMENTO, POR REGIÃO (NUTS II)

Unidade: nº

Tipologia	Funcionamento					
	Total		Permanente		Sazonal	
	n	n-1	n	n-1	n	n-1
1	2	3	4	5	6	7

Portugal

Continente

Norte

Centro

Lisboa

Alentejo

Algarve

Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma da Madeira

Q5 - CONTROLO DE VISITANTES DOS MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS E AQUARIOS, POR TIPOLOGIA

Ano:

Unidade: nº

Tipologia	Número Total de Museus	Controlo de Visitantes		Controlo de entrada informatizado	
		Sim	Não	Sim	Não
1	2	3	4	5	6

Total

Total dos Museus

Museus de Arte

Museus de Arqueologia

Museus de Ciências Naturais e de História Natural

Museus de Ciências e de Técnica

Museus de Etnografia e de Antropologia

Museus Especializados

Museus de História

Museus Mistos e Pluridisciplinares

Museus de Território

Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

Q6 - VISITANTES DOS MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS E AQUARIOS, POR TIPOLOGIAAno: Unidade: nº

Tipologia	Total	Estrangeiros	Escolares	Com Entrada Gratuita
1	2	3	4	5

Total**Total dos Museus**

Museus de Arte

Museus de Arqueologia

Museus de Ciências Naturais e de História Natural

Museus de Ciências e de Técnica

Museus de Etnografia e de Antropologia

Museus Especializados

Museus de História

Museus Mistos e Pluridisciplinares

Museus de Território

Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários**Q7 - VISITANTES DOS MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS E AQUARIOS, POR REGIÃO (NUTS II)**Ano: Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Total	Estrangeiros	Escolares	Com Entrada Gratuita
1	2	3	4	5

Portugal**Continente**

Norte

Centro

Lisboa

Alentejo

Algarve

Região Autónoma dos Açores**Região Autónoma da Madeira**

Q8 - MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTÂNICOS E AQUÁRIOS, SEGUNDO AS CATEGORIAS DOMINANTES NO ACERVO E COLECÇÕES, POR TIPOLOGIA

Ano: _____ Unidade: nº _____

Âmbito Geográfico	Categorias dominantes no acervo e colecções ⁽¹⁾						
	Arqueologia	Arte	Ciência e Técnica	Etnografia	Espécies Vivas	Espécies não Vivas	Fotografia
1	2	3	4	5	6	7	8

Total

Total dos Museus

- Museus de Arte
- Museus de Arqueologia
- Museus de Ciências Naturais e de História Natural
- Museus de Ciências e de Técnica
- Museus de Etnografia e de Antropologia
- Museus Especializados
- Museus de História
- Museus Mistos e Pluridisciplinares
- Museus de Território
- Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

Q8 - MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTÂNICOS E AQUÁRIOS, SEGUNDO AS CATEGORIAS DOMINANTES NO ACERVO E COLECÇÕES, POR TIPOLOGIA

(Continuação)

Ano: _____ Unidade: nº _____

Âmbito Geográfico	Categorias dominantes no acervo e colecções ⁽¹⁾						
	Filatelia	História	Indústria	Militar	Numismática	Traje	Outras
1	9	10	11	12	13	14	15

Total

Total dos Museus

- Museus de Arte
- Museus de Arqueologia
- Museus de Ciências Naturais e de História Natural
- Museus de Ciências e de Técnica
- Museus de Etnografia e de Antropologia
- Museus Especializados
- Museus de História
- Museus Mistos e Pluridisciplinares
- Museus de Território
- Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

(1) cada Museu, Jardim Zoológico, Botânico e Aquários assinalou no máximo até 3 categorias dominantes.

Q9 - NÚMERO DE BENS DOS MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTÂNICOS E AQUÁRIOS, SEGUNDO O TIPO POR TIPOLOGIA

Ano:

Unidade: nº

Tipologia	Número de objectos, segundo o tipo de bens								
	Total	Bens arqueológicos	Bens artísticos e históricos	Bens bibliográficos e arquivísticos	Bens técnico-científicos e industriais	Bens etnográficos	Bens naturais vivos	Bens naturais não vivos	Outros bens
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Total

Total dos Museus

- Museus de Arte
- Museus de Arqueologia
- Museus de Ciências Naturais e de História Natural
- Museus de Ciências e de Técnica
- Museus de Etnografia e de Antropologia
- Museus Especializados
- Museus de História
- Museus Mistos e Pluridisciplinares
- Museus de Território
- Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

Q10 - NÚMERO DE BENS DOS MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTÂNICOS E AQUÁRIOS, SEGUNDO O TIPO POR REGIÃO (NUTS II)

Ano:

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Número de objectos, segundo o tipo de bens								
	Total	Bens arqueológicos	Bens artísticos e históricos	Bens bibliográficos e arquivísticos	Bens técnico-científicos e industriais	Bens etnográficos	Bens naturais vivos	Bens naturais não vivos	Outros bens
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Portugal

Continente

- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve

Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma da Madeira

Q11 - PESSOAL AO SERVIÇO A TEMPO COMPLETO NOS MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS E AQUARIOS, POR TIPOLOGIA

Ano:

Unidade: nº

Tipologia	Total					Remunerado			
	Total geral	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e Operário	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e Operário
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Total

Total dos Museus

- Museus de Arte
- Museus de Arqueologia
- Museus de Ciências Naturais e de História Natural
- Museus de Ciências e de Técnica
- Museus de Etnografia e de Antropologia
- Museus Especializados
- Museus de História
- Museus Mistos e Pluridisciplinares
- Museus de Território
- Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

Q11 - PESSOAL AO SERVIÇO A TEMPO COMPLETO NOS MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS E AQUARIOS, POR TIPOLOGIA

(Continuação)

Ano:

Unidade: nº

Tipologia	Não remunerado				Estagiário			
	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e Operário	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e Operário
1	11	12	13	14	15	16	17	18

Total

Total dos Museus

- Museus de Arte
- Museus de Arqueologia
- Museus de Ciências Naturais e de História Natural
- Museus de Ciências e de Técnica
- Museus de Etnografia e de Antropologia
- Museus Especializados
- Museus de História
- Museus Mistos e Pluridisciplinares
- Museus de Território
- Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

Nota: No pessoal conservador/técnico superior está incluído o pessoal dirigente.

Q12 - PESSOAL AO SERVIÇO A TEMPO PARCIAL NOS MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTÂNICOS E AQUÁRIOS, POR TIPOLOGIA

Ano:

Unidade: nº

Tipologia	Total					Remunerado			
	Total geral	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e Operário	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e Operário
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Total

Total dos Museus

- Museus de Arte
- Museus de Arqueologia
- Museus de Ciências Naturais e de História Natural
- Museus de Ciências e de Técnica
- Museus de Etnografia e de Antropologia
- Museus Especializados
- Museus de História
- Museus Mistos e Pluridisciplinares
- Museus de Território
- Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

Q12 - PESSOAL AO SERVIÇO A TEMPO PARCIAL NOS MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTÂNICOS E AQUÁRIOS, POR TIPOLOGIA

(Continuação)

Ano:

Unidade: nº

Tipologia	Não remunerado				Estagiário			
	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e Operário	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e Operário
1	11	12	13	14	15	16	17	18

Total

Total dos Museus

- Museus de Arte
- Museus de Arqueologia
- Museus de Ciências Naturais e de História Natural
- Museus de Ciências e de Técnica
- Museus de Etnografia e de Antropologia
- Museus Especializados
- Museus de História
- Museus Mistos e Pluridisciplinares
- Museus de Território
- Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

Nota: No pessoal conservador/técnico superior está incluído o pessoal dirigente.

Q13 - MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS E AQUARIOS, SEGUNDO AS ACTIVIDADES ORIENTADAS PARA OS VISITANTES, POR TIPOLOGIA

Ano: _____ Unidade: nº _____

Tipologia	Actividades orientadas para os visitantes ⁽¹⁾				
	Renovação de exposição permanente	Exposição temporária	Acção dirigida ao público escolar	Acção dirigida ao público adulto	Acção dirigida a outro tipo de público
1	2	3	4	5	6

Total

Total dos Museus

- Museus de Arte
- Museus de Arqueologia
- Museus de Ciências Naturais e de História Natural
- Museus de Ciências e de Técnica
- Museus de Etnografia e de Antropologia
- Museus Especializados
- Museus de História
- Museus Mistos e Pluridisciplinares
- Museus de Território
- Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

Q13 - MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS E AQUARIOS, SEGUNDO AS ACTIVIDADES ORIENTADAS PARA OS VISITANTES, POR TIPOLOGIA

(Continuação)

Ano: _____ Unidade: nº _____

Tipologia	Actividades orientadas para os visitantes ⁽¹⁾					
	Conferência/ Seminário/Curso	Atelier/oficina/ Workshop	Espectáculo	Visita Orientada	Outra	Nenhuma
1	7	8	9	10	11	12

Total

Total dos Museus

- Museus de Arte
- Museus de Arqueologia
- Museus de Ciências Naturais e de História Natural
- Museus de Ciências e de Técnica
- Museus de Etnografia e de Antropologia
- Museus Especializados
- Museus de História
- Museus Mistos e Pluridisciplinares
- Museus de Território
- Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

(1) Os Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários podem ter uma ou mais actividades orientadas para os visitantes

Q14 - MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS E AQUARIOS, SEGUNDO OS ESPAÇOS DESTINADOS AO PÚBLICO, POR TIPOLOGIA

Ano:

Unidade: nº

Tipologia	Recepção	Biblioteca/Centro de documentação	Espaço de serviço educativo	Espaço multimédia/audiovisuais	Sala de exposições temporárias	Auditório/sala polivalente
1	2	3	4	5	6	7

Total

Total dos Museus

- Museus de Arte
- Museus de Arqueologia
- Museus de Ciências Naturais e de História Natural
- Museus de Ciências e de Técnica
- Museus de Etnografia e de Antropologia
- Museus Especializados
- Museus de História
- Museus Mistos e Pluridisciplinares
- Museus de Território
- Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

Q14 - MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS E AQUARIOS, SEGUNDO OS ESPAÇOS DESTINADOS AO PÚBLICO, POR TIPOLOGIA
(Continuação)

Ano:

Unidade: nº

Tipologia	Loja	Cafeteria/restaurante/bar/esplanada	Espaço exterior/jardim/parque	Outros	Não possui qualquer espaço
1	8	9	10	11	12

Total

Total dos Museus

- Museus de Arte
- Museus de Arqueologia
- Museus de Ciências Naturais e de História Natural
- Museus de Ciências e de Técnica
- Museus de Etnografia e de Antropologia
- Museus Especializados
- Museus de História
- Museus Mistos e Pluridisciplinares
- Museus de Território
- Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

Q15 - PUBLICAÇÕES PRODUZIDAS/EDITADAS PELOS MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTÂNICOS E AQUÁRIOS, POR TIPOLOGIA

Ano:

Unidade: nº

Tipologia	Folheto/ desdobrável	Roteiro/guia	Catálogo/br ochura	Publicação periódica	Publicações infanto- Juvenis	Monografia	Newsletter em formato electrónico
1	2	3	4	5	6	7	8

Total

Total dos Museus

Museus de Arte

Museus de Arqueologia

Museus de Ciências Naturais e de História Natural

Museus de Ciências e de Técnica

Museus de Etnografia e de Antropologia

Museus Especializados

Museus de História

Museus Mistos e Pluridisciplinares

Museus de Território

Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

Q15 - PUBLICAÇÕES PRODUZIDAS/EDITADAS PELOS MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTÂNICOS E AQUÁRIOS, POR TIPOLOGIA

(Continuação)

Ano:

Unidade: nº

Tipologia	Vídeo/CD- ROM/DVD	Postais	Gravuras	Mapa/Calendár io/Cartazes	Outras	Nenhuma
1	9	10	11	12	13	14

Total

Total dos Museus

Museus de Arte

Museus de Arqueologia

Museus de Ciências Naturais e de História Natural

Museus de Ciências e de Técnica

Museus de Etnografia e de Antropologia

Museus Especializados

Museus de História

Museus Mistos e Pluridisciplinares

Museus de Território

Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

Q16 - MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS E AQUARIOS, POLINUCLEADOS E NÚMERO DE NÚCLEOS, POR TIPOLOGIA

Ano:

Unidade: nº

Tipologia	Museus, Jardins Zoo.Bot. e Aquários Polinucleados			Número de Núcleos
	Total	Não	Sim	
1	2	3	4	5

Total

Total dos Museus

- Museus de Arte
- Museus de Arqueologia
- Museus de Ciências Naturais e de História Natural
- Museus de Ciências e de Técnica
- Museus de Etnografia e de Antropologia
- Museus Especializados
- Museus de História
- Museus Mistos e Pluridisciplinares
- Museus de Território
- Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

Q17 - RECURSOS INFORMÁTICOS/COMPUTADORES DOS MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTÂNICOS E AQUÁRIOS, POR TIPOLOGIA

Ano:

Unidade: nº

Tipologia	Dispõe de recursos informáticos/computadores			Ligação à Internet		Utilização da Internet	
	Total	Sim	Não	Sim	Não	Uso Interno	Uso Externo
1	2	3	4	5	6	7	8

Total**Total dos Museus**

Museus de Arte

Museus de Arqueologia

Museus de Ciências Naturais e de História Natural

Museus de Ciências e de Técnica

Museus de Etnografia e de Antropologia

Museus Especializados

Museus de História

Museus Mistos e Pluridisciplinares

Museus de Território

Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

Q18.1 - PARCERIAS ESTABELECIDAS COM ENTIDADES NACIONAIS PELOS MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS E AQUARIOS, POR TIPOLOGIA

Ano:

Unidade: nº

Tipologia	Parcerias estabelecidas com entidades nacionais							
	Instituições de Ensino	Instituições de Investigação	Empresas	Outros museus	Fundações/ Associações	Ad. Central ou regional	Ad. Local	Outras
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Total

Total dos Museus

- Museus de Arte
- Museus de Arqueologia
- Museus de Ciências Naturais e de História Natural
- Museus de Ciências e de Técnica
- Museus de Etnografia e de Antropologia
- Museus Especializados
- Museus de História
- Museus Mistos e Pluridisciplinares
- Museus de Território
- Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

Q18.2 - PARCERIAS ESTABELECIDAS COM ENTIDADES ESTRANGEIRAS PELOS MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS E AQUARIOS, POR TIPOLOGIA

Ano:

Unidade: nº

Tipologia	Parcerias estabelecidas com entidades estrangeiras							
	Instituições de Ensino	Instituições de Investigação	Empresas	Outros museus	Fundações/ Associações	Ad. Central ou regional	Ad. Local	Outras
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Total

Total dos Museus

- Museus de Arte
- Museus de Arqueologia
- Museus de Ciências Naturais e de História Natural
- Museus de Ciências e de Técnica
- Museus de Etnografia e de Antropologia
- Museus Especializados
- Museus de História
- Museus Mistos e Pluridisciplinares
- Museus de Território
- Outros Museus

Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

**Q19 - REGULAMENTOS, NORMAS E PLANOS DOS MUSEUS, JARDINS ZOOLOGICOS, BOTANICOS E
AQUÁRIOS, POR SITUAÇÃO**

Ano:

Unidade: nº

Regulamentos, Normas e Planos	Dispõe e está actualizado	Dispõe mas precisa de actualização	Não dispõe, mas está em elaboração ou em curso	Não dispõe, nem está previsto
1	3	4	5	6

Regulamento do Museu

Programa de estudos e investigação do acervo

Política de incorporações

Inventário museológico

Normas de conservação

Plano de segurança

Plano de exposições

Programa de actividades educativas

Programa de formação profissional

Estudo de públicos